



Coluna Saber
por Ana Machado



Ana Machado é mestra em educação pela Universidade Stanford, especialista em psicossociologia da juventude e políticas públicas pela Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo (FEPS) e bacharel em marketing pela Universidade de São Paulo (USP)

A sua carreira é lucrativa?

Como avaliar se o seu trabalho atual o deixa no lucro ou prejuízo

Pensar a sua carreira como um empreendimento que deve gerar retorno para você não é uma ideia inédita. Nas últimas duas décadas, o foco do desenvolvimento profissional está cada vez mais voltado para o indivíduo do que para a organização. É responsabilidade de cada um se capacitar, autoconhecer e planejar sua carreira.

Mesmo assim, desconfio que a maioria das pessoas não faz essa análise do quanto a sua atual ocupação é lucrativa. Nos últimos três meses, você fez um balanço para saber se o seu trabalho está no vermelho (prejuízo), amarelo (empatado) ou no verde (excedente)? O aspecto financeiro vem logo na cabeça quando pensamos nessa análise, mas não é o único fator (ou o mais importante) a ser considerado.

Para avaliar se o seu atual trabalho é lucrativo, as dimensões que precisam ser consideradas são: retorno financeiro, aprendizado, potencial de crescimento, satisfação com as condições de trabalho e contribuição para objetivos de longo prazo.

No aspecto de retorno financeiro, o pacote de remuneração e benefícios deve cobrir não apenas os custos fixos e variáveis mensais, mas também permitir o investimento para realização de objetivos maiores, de médio a longo prazo.

Após montar a sua reserva de emergência, que consiste no valor de três a seis meses do seu custo de vida mensal destinado a imprevistos, comece a investir para conquista de outros sonhos: fazer uma viagem, estudar no exterior, ajudar a sua família, casar, ter filhos, comprar a casa própria, ter carro, conquistar a independência financeira, entre outros. O lucro financeiro do trabalho existe quando os objetivos de médio a longo prazo conseguem ser realizados com os recursos gerados hoje. Avalie se o seu pacote de remuneração atual (salário, bônus, ações, benefícios) sustentam os seus sonhos de vida.

Em termos de aprendizado, considere se as atividades que executa no dia a dia são desafiadoras o suficiente para permitir



que você desenvolva habilidades mais complexas e estratégicas, evitando alocar a maior parte do seu tempo em tarefas operacionais. Além disso, é importante avaliar se a sua atual posição te permite criar relacionamentos relevantes com outros profissionais que possam te abrir portas e também ter exposição ao que acontece em seu setor de atuação, fornecendo uma versão mais ampla de mercado.

O potencial de crescimento deve ser avaliado sob duas óticas: a do mercado e a da organização. O mercado de atuação da organização em que você trabalha está estabilizado, em expansão ou em declínio? Qual o crescimento da sua organização nos últimos meses e anos? O faturamento está crescendo? Para além disso, é preciso avaliar também as suas oportunidades de crescer dentro

daquela organização, em caso de uma perspectiva positiva no mercado. Como é a estrutura hierárquica? Quais são os pré-requisitos necessários para uma promoção? Qual é o seu teto de crescimento ali (posição máxima que pode alcançar)? Há possibilidade de crescimento lateral, aumentando sua remuneração ao ser responsável por novos projetos?

Outro fator cada vez mais relevante, é como você se sente trabalhando naquele ambiente: como é o relacionamento entre os colaboradores? Como os feedbacks são dados? A liderança é justa e coerente nas suas decisões? As pessoas sabem lidar com conflitos sem levar para o lado pessoal? As suas convicções pessoais são respeitadas e resguardadas? Avalie todos os fatores que lhe causam bem-estar (ou mal-estar) na dinâmica do trabalho. Se sentir

chateado, triste ou desconectado dos outros colaboradores por um tempo prolongado (mais do que três meses), pode ser um sinal de que é necessário modificar a sua postura ou até mesmo o seu contexto, buscando por um local mais alinhado ao seu estilo de trabalho e valores.

Por último, é importante também avaliar o quanto a sua ocupação atual contribui para os seus objetivos de carreira de longo prazo, principalmente se deseja fazer uma transição na área de atuação. Muitas vezes, será necessário abrir mão de ganhos mais seguros no curto prazo para investir em uma nova função que trará mais alinhamento com os seus planos futuros.

Após ponderar sobre todos esses pontos, ficará mais claro o que precisa ser modificado ou ajustado para que você fique no lucro com a sua carreira.